

1 **Ata nº 012/2018 da Audiência Pública para apresentação do demonstrativo**  
2 **das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre de 2018**

3 Aos 19 (dezenove) dias, do mês de junho, do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às  
4 19h30, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, autoridades municipais e  
5 comunidade para a 12ª Audiência Pública do ano de 2018. O senhor Mauro  
6 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Pessoal, boa noite a todos e todas!  
7 Quero agradecer a presença de cada um e cada uma aqui. Nós estamos aqui para  
8 realizarmos a primeira audiência pública de avaliação das metas fiscais do  
9 primeiro quadrimestre de 2018 da Prefeitura Municipal de Barra do Garças. Essa  
10 é uma atividade legal que o município faz de acordo com a lei de responsabilidade  
11 fiscal. Então, nós estamos fazendo essa audiência aqui na câmara por causa que  
12 nós temos que prestar contas para a câmara municipal, que é o nosso órgão  
13 fiscalizador. Então, eu gostaria de convidar aqui também para fazer parte desse  
14 dispositivo inicial o vereador Dr. Neto, o vereador Dr. Joãozinho, para também  
15 fazerem suas saudações. Agradecer mais uma vez a presença de vocês. Então, por  
16 favor Dr. Neto. O vereador Dr. Neto diz: Boa noite a todos! Quero agradecer a  
17 presença de todos aqui nessa audiência pública, uma audiência importante a qual  
18 serão faladas as questões do município e isso é importante para todos nós, tanto  
19 para a câmara, os vereadores, como da população em geral. A gente tem, muitas  
20 vezes, dificuldades com audiência pública, mas a gente vê aqui que está um bom  
21 número de pessoas. Quero parabenizar você Mauro que tem conduzido sempre as  
22 audiências públicas. Nós tivemos já a audiência da LDO, nós tivemos PPA e agora  
23 essa de metas fiscais. Então, a gente vai ficar atento para ver as questões de como  
24 está nosso município. Então, muito obrigado a todos e uma boa audiência para  
25 todos nós. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz:  
26 Obrigado Dr. Neto. Vereador Dr. Joãozinho. O vereador Dr. Joãozinho diz: Boa  
27 noite a todos e todas! Tem acadêmicos de um curso universitário aqui? De que  
28 faculdade? Da UNIVAR. O curso? Ciências contábeis. Muito bem! Quero  
29 parabenizar a todos e me dirigir a vocês de uma forma especial. Imagino que essa  
30 presença de vocês aqui tanto é na condição de cidadão, o que é louvável porque é  
31 muito importante que o cidadão participe dos fatos políticos da sua cidade, isso é  
32 muito importante. Nós sabemos que vivemos hoje um momento em que, no nosso  
33 país, se passa por grandes discussões a respeito de questões que nos dizem  
34 respeito a todos nós: questão de ética, questão de corrupção, de gestão. E isso diz  
35 respeito a todos nós. Eu vejo aqui que todos vocês são muito novos, muito novos,  
36 não é, inclusive vossa excelência. O conceito de novo e velho é muito relativo. Eu  
37 gosto de brincar, eu já passei da casa dos quarenta, então digo para minha esposa:

38 olha, engraçado como quando a gente vê uma pessoa de trinta, eu do alto dos  
39 cinquenta, falo assim: nossa, mas você está tão novo, começando a vida, não é  
40 assim professora? Então, mas para vocês que estão aqui, muito importante que  
41 nesse momento que estamos nessa discussão no país, importante de participar  
42 desses momentos, porque a gente do alto dos nossos vinte, vinte e poucos anos,  
43 ouve muitas pessoas dizerem que o país está desgovernado, que as coisas estão  
44 tudo fora do lugar: de fato, de fato, elas estão de certa forma desgovernadas e  
45 também fora do lugar. Isso é motivo de preocupação? É! E preocupação é  
46 importante porque é a preocupação que faz com que a gente foque, não é isso?  
47 Quando a gente está preocupado, quando a gente tem alguma meta a ser  
48 alcançada, a gente foca. A gente fala assim: eu preciso me concentrar nisso aqui.  
49 Mas, digo para vocês, muito importante, que isso é necessário que aconteça. Por  
50 que? Triste seria se o país tivesse no caminho que anda e a gente tivesse todo  
51 mundo com aquela sensação de que ele está parado, organizado. As pessoas falam,  
52 muitos falam assim: ah, esse país não tem jeito, está desgovernado. Não, nada  
53 disso. Preciso lembrar que nós até o início, a metade, dos anos oitenta  
54 praticamente vivemos sob um regime de exceção. Não era a ditadura, mas era um  
55 regime de exceção que as pessoas não tinham liberdade de falar, não tinham  
56 liberdade de questionar. E como nós estamos falando de uma população de hoje,  
57 duzentos milhões de pessoas, é muito difícil construir consensos. Pensem vocês  
58 que a gente vive numa família com quatro, cinco pessoas, seis, as vezes, e é muito  
59 difícil construir consenso dentro da família. Aí a gente vai ampliando esses  
60 grupos, a gente vive uma sala de aula com trinta, quarenta alunos, vamos fazer a  
61 festa de formatura, vamos, difícil demais construir consenso. Na turma dos  
62 professores é difícil construir consenso do que nós queremos, do que é o ideal de  
63 educação, que forma que nós vamos trabalhar. Então, é muito difícil construir  
64 consensos. Mas, acreditem: nós estamos no caminho necessário. Por que? Porque  
65 nós optamos, fizemos uma opção, uma: pacífica. Nós fizemos essa opção  
66 democrática e não há nada mais difícil do que viver uma democracia. Por que?  
67 Porque quem é pai sabe o tanto que é difícil viver em democracia com o filho que  
68 ficou adolescente, é difícil pra caramba respeitar os limites dele. Quem é filho e  
69 tem vinte anos, talvez ainda, leitura dezoito, dezessete, mas vai ver e sabe na pele  
70 o quanto é difícil conviver com seu pai e respeitar o que ele pensa, fazer essas  
71 trocas. Mas, nós fizemos essa opção de viver em democracia. Então, nós somos  
72 uma nação que está se construindo, muita coisa a ser discutida, muita coisa a ser  
73 resolvida. Mas, o que é importante, que é para finalizar a fala, é que nós tenhamos  
74 consciência de que nós precisamos estar aqui, porque essa aqui é uma Casa, as  
75 câmaras municipais, as estaduais e as federais, são as Casas onde a população

76 deve ir tradicionalmente. Essas tradições vêm do parlamento europeu, mesmo do  
77 parlamento americano, de onde o povo se reúne para discutir as suas questões,  
78 para decidir a sua vida. Então assim, dizendo isso para dizer que fico muito feliz  
79 de vê-los e gostaria de encontrar alguns de vocês aqui novamente não apenas na  
80 condição de acadêmicos para vir aqui e olhar sob o olhar do técnico, venham  
81 também pra olhar sob o olhar do cidadão participando das decisões. Ah, doutor,  
82 mas eu não participo. Participa sim. Quem vem, aquele casal ali é muito frequente  
83 aqui na câmara, que tem essa leitura que a presença da população aqui move a  
84 opinião das pessoas, faz com que elas se portem dessa ou daquela. Isso é muito  
85 importante porque por aqui passam decisões que mexem com o dia a dia da gente:  
86 com o asfalto da nossa rua, com a lâmpada, com o lixo, com a faculdade, com o  
87 caminho para a faculdade, com a sinalização do trânsito da faculdade, com o preço  
88 de algumas tarifas públicas. Todas essas discussões passam por aqui e é  
89 importante que vocês aqui estejam e que participem mais e mais. E para os  
90 técnicos para olharem enquanto futuros contadores, devo dizer que tive na época,  
91 eu fui aluno do professor, me salva, professor que deu aula no Gaspar, Antônio  
92 Miranda. Eu tenho pelo Antônio Miranda uma verdadeira devoção, porque eu era  
93 um daqueles caras quando se fazia segundo grau ali no Gaspar, eu vim de uma  
94 família muito pobre, e tinha aquelas benditas aulas de estágio no sábado e eu  
95 dormia as aulas inteiras e o Antônio Miranda chegava em mim e falava: oh  
96 campeão, acorda aí, desse jeito você não vai. Então assim, fico feliz de tê-los,  
97 aproveitem cada momento da vida como agora, que vão ser expostos números que  
98 é da familiaridade de vocês: números, estatística, essas coisas são próximas de  
99 vocês. Aproveitem cada oportunidade para serem bons profissionais porque a  
100 condição de bom cidadão passa também pela de bons profissionais. E eu ainda  
101 tenho uma notícia muito boa para vocês: o Estado ficará cada vez mais ávido,  
102 cada vez mais o Estado para se financiar estará ditando cada vez mais normas,  
103 estará cada vez mais avançando rumo ao bolso do cidadão, e vocês do alto do  
104 exercício da profissão podem ser uma trincheira de resistência com competência,  
105 é claro. Por que? Porque contadores que conheçam da sua profissão, que exerçam  
106 isso com cidadania, consciente de que você também é agente de transformação.  
107 Muito importante que dentro de todas as profissões nós tenhamos essa  
108 consciência. Bom proveito da audiência pública a vocês. O senhor Mauro Gomes  
109 Piauí, secretário de planejamento, diz: Muito bem Dr. João. Vamos passar aqui  
110 para nosso metiê. Inicialmente eu também queria saudar a participação dos alunos  
111 do curso de contabilidade. Reforçando, quero agradecer aqui a presença do  
112 secretário Fabiano Dall'Agnol, secretário de desenvolvimento rural, indústria e  
113 comercio que está presente; o João Kenedy, nosso contador da prefeitura

114 municipal, com sua equipe, que foi aluno lá da UNIVAR. Não sei se está  
115 terminando a pós, já terminou João? Então, é um exemplo a ser seguido. Ele  
116 começou lá como assistente e é o nosso contador principal. Foi assistente,  
117 estagiário. Então, acho que é importante a gente conhecer desse trabalho. Vamos  
118 então, como eu disse, apresentar o balanço das metas fiscais do município do  
119 primeiro quadrimestre. O senhor Konrad Felipe diz: Secretário. O senhor Mauro  
120 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Pois não! O senhor Konrad Felipe  
121 diz: É Konrad Felipe, assessor de imprensa aqui da câmara. Gostaria de saber  
122 porque é importante, para que serve a apresentação das metas fiscais, e como nós  
123 como população que tipo de pergunta podemos fazer para melhorar o  
124 desenvolvimento da audiência? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de  
125 planejamento, diz: Olha, as metas fiscais, eu vou apresentar basicamente o que a  
126 prefeitura está arrecadando, essa é uma obrigação nossa de acordo com a Lei de  
127 Responsabilidade Fiscal. Todo administrador, tanto governo do Estado quanto do  
128 município e a União, tem que apresentar isso para o congresso, assembleias e  
129 câmaras municipais, para os vereadores que são os fiscalizadores vejam como está  
130 o que foi planejado pelo município em termos de orçamento e se ele atingiu a  
131 meta ou não. A partir daí o cidadão também vai vendo isso e vão poder cobrar do  
132 administrador, e os vereadores também, as políticas públicas necessárias e fazer  
133 as correções, levar as sugestões para o administrador. Por isso, já falando em  
134 relação a audiências públicas, nós realizamos geralmente três audiências públicas  
135 de exibição, apresentação das metas fiscais. Mas, também nós fazemos audiência  
136 pública para a apresentação da proposta orçamentária, primeiro do PPA, que é o  
137 plano plurianual, que nós fazemos a apresentação orçamentária para a sociedade  
138 de cinco anos de governo: os quatro do atual e mais um para o próximo governante  
139 que vier. Um planejamento mais ou menos a longo prazo. E aí colocamos todas  
140 as metas que o município pretende, como arrecadar, quais são as políticas públicas  
141 para a saúde, educação, transporte, em geral. Isso nós fazemos nas audiências  
142 públicas. Infelizmente, nós fazemos de manhã, fazemos a tarde, a noite, aqui na  
143 câmara, convidamos, colocamos no site do município, mas a participação cidadã  
144 ainda, como o vereador João disse, é pequena. Ontem nós fizemos. Aqui a câmara  
145 por lei é obrigatório quando ela recebe a lei orçamentária, quando ela recebe a lei  
146 de diretrizes orçamentária do município. O município se prepara, faz audiências  
147 públicas e acolhe as sugestões do cidadão que estão lá presentes. Se o cidadão  
148 apresenta ou não, nós elaboramos a nossa proposta orçamentária, mandamos para  
149 a câmara. A câmara também tem obrigação de convocar uma audiência pública  
150 para chamar o cidadão para dizer: olha, aqui está o projeto do governo municipal,  
151 é assim, assim, assado, vocês concordam? Qual é a sugestão? Esse seria o objetivo



152 da audiência que nós realizamos ontem. Infelizmente, também a participação nós  
153 temos que melhorar essa comunicação. Então, esse é o objetivo. Aqui eu vou  
154 apresentar os números, depois nós vamos poder talvez responder alguns  
155 questionamentos que vocês vão verificar durante a apresentação. E depois é  
156 chamar os vereadores, quem não concordar, se discordar de alguma coisa, os  
157 próprios vereadores que tem a comissão que devia estar presente, a comissão de  
158 economia e finanças, que na lei são eles que têm que receber essas informações.  
159 Eu vou mandar depois todos os anexos para ser avaliado para fazer a cobrança.  
160 Nós ainda estamos na fase de votação da LDO, ela ainda não foi votada pela  
161 câmara. Então, analisando isso aqui talvez nós possamos quem sabe fazer  
162 emendas na LDO. A LDO é a preparação para a lei orçamentária. Depois, quando  
163 for votada a LDO e ela chegar lá, a partir do mês de julho nós vamos preparar a  
164 lei orçamentária para 2019. Nós vamos chamar audiências públicas, vamos fazer  
165 essa discussão, e até 15 de setembro nós temos o prazo, a administração, de  
166 apresentar a lei orçamentária até 15 de setembro. 15 de setembro nós devemos  
167 estar apresentando aqui. Aí a câmara pode chamar, de acordo com a proposta do  
168 município, os cidadãos e apresentar a proposta orçamentária e aí verificar de  
169 acordo com as metas fiscais que foram apresentadas se está bom ou ruim: olha,  
170 nós temos que melhorar. A arrecadação prevista foi X, não arrecadou isso por  
171 que? E se aplicou só isso por que? Por que o prefeito está aplicando só X e não  
172 está aplicando Y? Então, é para isso que serve. Eu espero que tenha respondido,  
173 mas eu gostaria também que você perguntasse depois, senão não começa  
174 apresentar. O senhor Konrad Felipe diz: Vamos tirar umas dúvidas aí. O senhor  
175 Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Mas, depois senão, está  
176 bom? Então, vamos lá. Eu já fiz a apresentação aqui. Só para quem não me  
177 conhece, meu nome é Mauro Piauí, sou secretário de planejamento da prefeitura.  
178 Então, aqui é a introdução que a gente faz que é a lei da transparência, a Lei  
179 101/2000 que fala que nós temos que tornar público tudo que é público, a LRF,  
180 lei de regime fiscal, amplo acesso público inclusive por meio eletrônico: PPA,  
181 LDO, LOA, prestação de contas e relatórios, as audiências públicas,  
182 acompanhamentos de metas, participação popular no processo orçamentário. Um  
183 pouco de tudo que eu falei aqui para vocês. Aqui está a base legal, a Lei  
184 Complementar 101, Lei de Responsabilidade Fiscal, parágrafo quarto, artigo  
185 novo: “Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o poder executivo  
186 demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em  
187 audiência pública na comissão referida”. Essa comissão seria de economia e  
188 finanças, isso também está lá garantido no parágrafo primeiro do artigo cento e  
189 sessenta e seis da Constituição Federal. Só para explicar, nós estamos fazendo

190 essa audiência agora no dia 19 de junho por causa do evento da greve dos  
191 caminhoneiros. O município estava com muita dificuldade e foi decretado ponto  
192 facultativo e a câmara também decretou ponto facultativo, então fechou  
193 justamente na semana que tínhamos marcado para o dia 29 de maio. Aí nós  
194 estamos realizando agora. Então, agora o relatório resumido de execução  
195 orçamentária. Aqui são as metas das receitas, isso quando falo aqui estamos  
196 falando de quadrimestre. Então, a receita prevista nesse quadrimestre que seria:  
197 as receitas correntes, que são as receitas de impostos e as transferências gerais,  
198 seria sessenta milhões cento e cinco mil oitocentos e trinta e seis; as receitas de  
199 capital, que são os bens que nós podemos dispor, cinco milhões; num total de  
200 sessenta e cinco setecentos e trinta e três. Isso aqui é a previsão que está no nosso  
201 orçamento. A realizada, cinquenta e três milhões quarenta e oito oitocentos e  
202 sessenta e nove, então nós tivemos uma diferença de sete milhões cinquenta e seis  
203 novecentos e sessenta e seis de receita corrente. Receita de capital nós tínhamos  
204 cinco milhões, nós só realizamos novecentos e setenta e cinco, um déficit também  
205 de quatro milhões seiscentos e cinquenta e dois. O total sessenta e cinco, cinquenta  
206 e quatro, então nós deixamos de realizar onze milhões setecentos e nove. Então,  
207 pelos dados acima conclui-se que até o término do período analisado o montante  
208 ficou bem abaixo das metas de arrecadação, que era de sessenta e cinco. Um  
209 déficit de onze milhões setecentos e nove. Por que está isso aí? Nós estávamos até  
210 discutindo na audiência ontem, é uma preocupação da secretaria de planejamento  
211 quando fazemos a elaboração orçamentária, sempre a gente fazia uma previsão de  
212 aumento 5, 10% de um ano para o outro. Esse ano nós fizemos no orçamento para  
213 2018 em relação a dezessete de 1.5. Na verdade eu tinha pensado lá com a minha  
214 equipe até de deixar igual a 2017, mas nós deixamos. Mas, a realidade nos  
215 mostrou que nós estávamos corretos porque nós viemos de uma crise, tivemos a  
216 emenda constitucional noventa e cinco, se não me engano, do governo federal que  
217 congelou os investimentos por vinte anos. Então, os repasses do governo federal  
218 diminuíram bastante. Barra do Garças é uma cidade que tem pouca arrecadação  
219 própria, os impostos nossos maiores são de serviços. Nós temos uma indústria  
220 grande aqui que é a Friboi, a JBS, que arrecada ICMS; a de couro lá; depois é a  
221 prestação de serviço e os serviços públicos, o comércio em geral. Então, a nossa  
222 arrecadação prevista não bateu. Então, o nosso déficit hoje está em onze milhões.  
223 No orçamento passado quanto foi Carlos? Cento e noventa e nós realizamos só  
224 cento e sessenta, então tivemos aí um pulo de trinta milhões. Nós queremos  
225 arrecadar, vamos trabalhar para isso, e realizar bem mais. Mas, a crise está aí  
226 direcionando que talvez não será possível fazer isso. Então, aqui é só um gráfico  
227 para mostrar: sessenta e cinco, cinquenta e quatro. Agora as despesas: a fixada,

228 cinquenta e três setecentos e cinquenta e seis quinhentos e oitenta, as correntes; a  
229 de capital, dez oitenta e oito; sessenta e três milhões oitocentos e quarenta e  
230 quatro; a liquidada, quarenta e dois de receitas correntes, deu uma diferença de  
231 dez milhões; e a de capital dois milhões novecentos e quatro, que deu sete milhões.  
232 Então, aqui nós podemos observar que a gente seguiu também por causa da crise,  
233 a baixa arrecadação, dezessete milhões nós deixamos de gastar. O prefeito  
234 preocupado com essa crise então reduziu um pouco o investimento. Então, pelos  
235 dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período, a liquidada  
236 era quarenta e cinco, ficou abaixo das metas de desembolso que era sessenta e três  
237 milhões. Então, esses são os números que, aqui novamente o quadro, estão falando  
238 por si só a crise que nós estamos vivendo. E com essa questão da greve dos  
239 caminhoneiros, nós com certeza o município está perdendo direto, esses dois  
240 meses para abaixar o preço do óleo diesel foi tirado a CIDE, que é a contribuição  
241 de intervenção de domínio econômico. Nós arrecadamos, é só olhar no portal da  
242 transparência, entre cinquenta e seis a sessenta mil por mês. Então, o município  
243 vai perder isso, no ano dava uns trezentos mil. Nós já vamos deixar de arrecadar  
244 esse valor por causa da greve dos caminhoneiros que baixou, porque o governo  
245 federal fez o compromisso com os caminhoneiros, mas quem está pagando no  
246 fundo é a gente, o município. Tirou o imposto do município e agora está tirando  
247 da educação, da cultura, do esporte, pegou o dinheiro das loterias, aí o que ia do  
248 esporte para a cultura da lei PIVA, da lei RONEI, para pagar lá o compromisso  
249 que ele fez, e a CIDE. Então, nós vamos no final das contas pagar, o cidadão, e  
250 ele vai continuar com a meta, a gasolina vai continuar com o valor lá do preço  
251 internacional. Só de mudar a política na Petrobras mudou a correlação de força de  
252 distribuição do bolo tributário. Isso é muito ruim. Então, aqui agora nós vamos  
253 mostrar o comparativo das receitas e despesas que é o princípio da Lei de  
254 Responsabilidade Fiscal e a Lei 4.320 no artigo quarenta e oito, alínea b, que tem  
255 que manter durante o exercício, na medida do possível, o equilíbrio entre a receita  
256 arrecadada e a despesa, a modo de deduzir no mínimo as eventuais insuficiências  
257 de tesouraria. E o prefeito está fazendo isso, ele está cada vez mais cortando lá na  
258 carne as coisas. Os secretários que o diga, não é secretário? Tem que trabalhar na  
259 sola da botina mesmo. Então, aqui mais um comparativo. As receitas correntes,  
260 cinquenta e três milhões; a de capital; cinquenta e quatro. Despesas liquidadas,  
261 quarenta e dois; deu quarenta e cinco; aí vai aparecer aqui oito milhões de  
262 superávit orçamentário, o confronto das receitas arrecadadas com a despesas  
263 liquidadas. Despesas liquidadas são todas despesas, o nosso contador está aí, que  
264 passaram lá pela tesouraria e pela contabilidade com nota fiscal e está pago ou vai  
265 pagar ainda, já está tudo empenhado. Então, isso não quer dizer que o município

266 tem esses oito milhões aqui em caixa, porque nós estamos apresentando só as  
267 despesas liquidadas, nós ainda temos as não liquidadas, as vezes já está  
268 empenhada, mas não está liquidada, nós temos os contratos contínuos. Então, não  
269 é que o município de Barra do Garças tem os oito milhões, nós temos esses oito  
270 milhões, mas já está comprometido, não está livre para fazer o que quiser.  
271 Aplicação no ensino, total das receitas de impostos e transferências que arrecada  
272 para o ensino, do ICMS, as transferências, são trinta e dois milhões. As liquidadas.  
273 Agora nós vamos apresentar os dados em relação ao ensino, a educação e também  
274 a saúde. Então, despesas liquidadas com educação dez milhões setecentos e trinta  
275 e três nesse primeiro quadrimestre; foram sete milhões seiscentos e dezessete no  
276 ensino fundamental; dois milhões novecentos e cinquenta e oito e uns quebrados  
277 na educação infantil; cinquenta e dois mil educação de jovens e adultos; e cento e  
278 quarenta e quatro mil de exercício anterior, do ano passado; total das deduções,  
279 essas deduções aqui é o FUNDEB, o transporte escolar, merenda, então esse valor  
280 aqui, esses oito milhões é obrigatório, é vinculado. Então, nós vamos verificar que  
281 dos recursos aplicados na educação, seis milhões, nós temos a obrigação mínima  
282 de vinte e cinco e o valor aplicado foi esse aqui: seis milhões. Então, o gasto foi  
283 20.63. Então, foi aplicado a menor um milhão quatrocentos e três, e deveria ter  
284 sido aplicado quatro milhões e trinta e seis. Pode falar: poxa, mas não aplicou?  
285 Nós temos aí uma explicação para isso aqui, porque não está aplicado. Quem veio  
286 nas outras audiências, o vereador Neto estava aqui, nós falamos que o governo  
287 estadual no ano passado não estava repassando a parte dele do FUNDEB. Então,  
288 no final do ano e aí como já estava terminando o ano e ele podia até perder seu  
289 mandato porque estava dando umas famosas pedaladas, ele pegava o dinheiro e  
290 aplicava nas outras contas ou pagava funcionários e não repassava para o  
291 município, porque o FUNDEB é composto de vários, pega 5% de várias contas,  
292 vários impostos, e faz um fundo, e o governo estadual tem que fazer isso também,  
293 pegar o ICMS dele e repassar um X, e estava devendo para vários municípios, e  
294 quando foi no dia 27 de dezembro, antes de fechar lá o ano, ele passou para Barra  
295 do Garças cinco milhões e poucos. Então, ficamos com esse dinheiro e não dava,  
296 dia 27 já, sexta-feira, depois segunda, não dá para o município gastar cinco  
297 milhões assim de uma hora para outra. Então, passou para esse ano. Então, nós  
298 estamos com um superávit esse valor. Então, o prefeito também o que ele fez. Em  
299 janeiro, isso é só uma das explicações porque nós ainda estamos planejando como  
300 vamos efetuar esse gasto porque a gente cortou muita coisa da educação ano  
301 passado, porque a gente pode pagar os salários, o gasto com educação, o gasto do  
302 FUNDEB 60% é obrigatório gastar com salários, e 40% você gasta com  
303 investimento tanto em escola com construção de prédio, com equipamento e



304 material escolar. Então, nós ainda estamos, a secretaria de educação, trabalhando  
305 como vai fazer isso. E também nós temos o mês de janeiro e metade de fevereiro  
306 que não tem aula. Então, os contratos dos professores, guardas, que nós temos  
307 muito contrato, não foram feitos. Então, ainda sobrou esse espaço, mas com  
308 certeza todo esse valor, até o final do exercício, como estava falando aqui do artigo  
309 duzentos e doze da constituição é obrigatório 25%, nós estamos hoje em 20.73, e  
310 até o final do exercício isso será alcançado com certeza. Já tem investimento  
311 programado, nós estamos fazendo, construindo duas creches: uma no Jardim  
312 Nova Barra e a outra no Solar Ville, ali atrás do Piracema. Duas creches, uma  
313 grande e outra menor. Reformamos as escolas todas. Adquirindo mais  
314 equipamentos, mais ônibus para transporte dos alunos aqui da região. E também  
315 está previsto um investimento ali em relação à questão dos professores, os  
316 profissionais da educação. Então, com certeza vai ser acompanhado. Agora a  
317 aplicação na saúde. O valor da receita dos impostos, fixo: trinta e dois milhões;  
318 realizados no total, a despesa vinte e um milhões; aqui nós temos deduções dos  
319 fundos, tanto estadual como federal, que é o Fundo Nacional de Saúde, nove  
320 milhões que é aplicado direto; e gasto com recursos próprios onze milhões  
321 quinhentos e quatro mil. Então, o valor mínimo constitucional que nós temos que  
322 aplicar é 15%, seria quatro milhões, e nós aplicamos onze milhões. Então, foi seis  
323 milhões a maior, um percentual de 19%, que totalizou 34,99. O investimento da  
324 saúde que é o que mais onde o governo federal é o maior orçamento que o governo  
325 municipal, aliás, mais gasta: médicos, especialidades, equipamentos, nós temos  
326 muitos postos de saúde, as unidades básicas. Ainda se tem muita reclamação, falta  
327 investimento no pessoal, na qualificação. Mas, é onde que mais gasta. E a saúde,  
328 está aqui o contador da secretaria de saúde, o Douglas, que sabe que nós estamos  
329 apertados com esse investimento porque a determinação do prefeito é que não  
330 falte nada apesar de tudo. Então, nós estamos gastando além do previsto que  
331 estava, quase todo o orçamento da saúde nesse meio de ano nós vamos ter que  
332 pedir talvez até complementação aqui na câmara pra gente fazer o investimento.  
333 Então, só para falar que o artigo cento e noventa e oito fala que nós temos que  
334 gastar no mínimo 15; estamos gastando 39,4; 19,99 acima do valor mínimo, que  
335 é obrigação, não é questão de louvor, mas nós estamos cumprindo com o dever.  
336 Agora mais um item importante para apresentação o gasto com pessoal. Agora o  
337 gasto com pessoal nós fazemos um cálculo, nós vamos verificar quanto a gente  
338 gasta com pessoal, que a lei de responsabilidade fiscal determina que o município,  
339 o gestor, não pode gastar mais de 60% com gasto com pessoal. Então, tudo que  
340 ele arrecada da receita corrente líquida, que são os impostos, tirando os fundos.  
341 Então, para fazer esse cálculo aí nós temos que usar os últimos, segundo a

342 contabilidade pública, doze meses. Então, esse aqui é um cálculo de abril a maio,  
343 abril de 2017 a maio. Então, nossa receita corrente líquida foi cento e sessenta  
344 milhões seiscentos e sessenta, três, três, meia, quarenta e três; e a despesa com  
345 pessoal setenta e quatro quinhentos e oitenta e seis, todo pagamento do servidor e  
346 a previdência, não dos aposentados, mas do servidor. O percentual aplicado 46.42.  
347 Então, o limite permitido, segundo o artigo vinte, inciso terceiro da LRF, que é a  
348 lei de responsabilidade fiscal, 54%. A diferença, o limite de alerta é 48.6 e o  
349 prudencial 51.30. Então, esses são os valores. Nós temos aqui servidores, eu sei,  
350 nós temos todos os servidores que estão aqui querendo e estão numa luta justa,  
351 estão encampando aqui junto com a câmara municipal, fizeram um fórum, eu  
352 estou sabendo, e vocês sabem que desde quando trabalho na prefeitura sou  
353 parceiro dos servidores porque são os servidores que movem a máquina e todo  
354 mundo merece ganhar, trabalhar, mas merece ser recompensado, e são  
355 verdadeiros heróis porque nós sabemos que está difícil. O vereador Dr. Joãozinho  
356 diz: Posso fazer uma perguntinha? O senhor Mauro Gomes Piauú, secretário de  
357 planejamento, diz: Pode sim. O vereador Dr. Joãozinho diz: Não sei se você tinha  
358 programado as perguntas no final. O senhor Mauro Gomes Piauú, secretário de  
359 planejamento, diz: Não, é no final, mas já estou terminando. Eu tenho só por  
360 obrigação de passar os outros, aí a gente pode voltar aqui. Então, eu vou só, mostra  
361 aqueles outros quadros Carlos. Esses aqui são, agora os números são  
362 pequenininhos, os valores da despesa com pessoal que é o mesmo. Esses quadros  
363 que eu passei foi mais em forma para ficar melhor apresentável, mas são esses  
364 valores aqui que eu vou entregar para a câmara, para a comissão, que são os  
365 mesmos valores lá: oitenta e um milhões, do pessoal ativo aqui setenta e quatro,  
366 a despesa bruta com pessoal, as obrigações patronais. Tem jeito de aumentar um  
367 pouquinho aí não Carlos? Treze milhões; benefícios previdenciários com  
368 previdência; obrigações patronais; aposentadorias cinco milhões; pensões. Então,  
369 o gasto total, aquele gasto lá, está aqui discriminado por cada um que vai fechar  
370 os setenta e quatro milhões quinhentos e oitenta e cinco. Então, pra vocês verem  
371 por ano o município, apesar de toda angústia do servidor, se você olhar  
372 normalmente setenta e quatro milhões é muito dinheiro que o município investe.  
373 Por que? Porque nós temos 2.479 servidores no município. Exatamente, desde o  
374 prefeito até o mais humilde dos servidores. Desses, 1.523 são efetivos, 168  
375 comissionados e 788 contratados. Então, que dá 2.479 servidores que perfaz por  
376 ano que recebe esse valor. Esse cálculo, é bom a gente reforçar que nós temos  
377 alguns pagamentos na área da saúde como indenizações e chega quase a um  
378 milhão de reais, que são os médicos que eu falei na outra audiência, e nós temos  
379 várias especialidades médicas. Nossa cidade é uma cidade boa, graças a Deus. É

380 uma cidade média aqui do Estado de Mato Grosso. Mas, é uma cidade do interior  
381 e é uma dificuldade você encontrar médicos, e os médicos não querem trabalhar,  
382 não se dispõem a trabalhar no município, servir aqui, ele não quer ganhar e acho  
383 que merece, todo mundo merece ganhar bem, não quer ganhar só dez mil reais  
384 por mês. Ele quer ganhar mais. Então, nós temos trinta e seis médicos e a folha de  
385 pagamento desses trinta e seis médicos de indenização é oitocentos e sessenta e  
386 dois mil reais. Esse saldo, valor, não entra nesse gasto aqui porque se ele entrar  
387 nesse gasto nós estouramos os 54%. Então, a AMM foi junto ao tribunal de contas,  
388 o tribunal cobrava que isso tinha que ser salário, mas viu que era indenização e  
389 todos os municípios têm esse problema e eles aceitaram que seja feito, então,  
390 como prestação de serviço, indenização, e não folha salarial, porque senão todos  
391 os municípios iam ter as contas reprovadas e ia estourar ou não teria médico e o  
392 prefeito ia ser cassado, preso, porque como que não vai prestar serviço de saúde,  
393 não é. O ministério público não ia deixar. Então, foi criado dessa forma. Então,  
394 nós temos esse valor no mês de maio, só para responder, teve uma cidadã que  
395 solicitou da câmara para a prefeitura, para mim, esse valor. Nós vamos. A nossa  
396 folha foi seis milhões de reais com todo esse aparato aí. Então, já foi esse aqui.  
397 São só os limites, volta lá, isso aqui eu já passei, não é. Isso aqui é só o limite,  
398 setenta e quatro, o limite prudencial. Então, nós estamos aí dentro do limite  
399 prudencial, tem pouca margem. Nós temos que fazer, eu estou com essa missão  
400 de fazer uma reforma administrativa. Nós temos que ver como vamos fazer para  
401 melhorar a arrecadação, diminuir os custos, investimentos. É uma escolha de  
402 Sophia, de Salomônica, não é fácil a administração. Eu como secretário as vezes,  
403 e já fui vice-prefeito também, fiquei com a cabeça cada vez mais branca para  
404 chegar num valor desse aí, imagina os prefeitos. Vamos para outro quadro Carlos.  
405 Aqui só para vocês saberem o demonstrativo que temos que apresentar também  
406 de dívidas consolidadas, o município não tem no quadrimestre. Nós temos um  
407 limite de dívida, a receita corrente líquida cento e cinquenta e três, cento e  
408 sessenta, isso aqui é do exercício anterior, é desse, então nós teríamos aqui um  
409 limite definido de cento e oitenta e quatro, cento e noventa e dois milhões, pode  
410 descer aí Carlos. Então, nós não temos aqui na coluna do exercício nenhuma  
411 dívida consolidada. O município nesse aspecto não está. O senhor Felipe diz: Boa  
412 noite! Meu nome é Felipe. Eu estava observando aqui, o resultado apresentado no  
413 quadrimestre anterior apresenta uma dívida e não apresenta garantias, e é um valor  
414 muito similar nesse quadrimestre, parece que inverteu o lançamento na hora de  
415 lançar aqui. Deixa eu tentar pegar os valores aqui. O senhor Mauro Gomes Piauí,  
416 secretário de planejamento, diz: Eu vou apresentar o outro quadro, acho que tem  
417 ele aqui. O senhor Felipe diz: Então, se você vê lá, pegar no último quadrimestre

418 passado, você tinha zero lançado como garantia. Nesse quadrimestre aí você tem  
419 onze milhões e pouco. Se você pegar no quadrimestre passado, você tinha doze  
420 milhões mais ou menos de dívidas. Se você pegar de garantia nesse quadrimestre  
421 tem onze milhões e pouco. Parece que está invertido o lançamento. O senhor  
422 Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Então, o Carlos, nosso  
423 técnico, também está falando que houve uma inversão desses onze milhões. Mas,  
424 de qualquer forma esses valores aqui são os investimentos que o município fez.  
425 Pode subir aí Carlos, aqui. Total das garantias concedidas onze milhões oitocentos  
426 e oitenta mil, de acordo com a receita líquida dá 6.39. Quando a gente fala  
427 garantias concedidas é o investimento, o empréstimo que a prefeitura do  
428 município tem e ele tem a obrigação de pagar isso aí com a Caixa Econômica  
429 Federal, os asfaltos que estão sendo feitos nesses bairros. Então, esse valor aqui é  
430 o valor do orçamento que fica dado em garantia no contrato quando você faz. Era  
431 cento e cinquenta e três, agora está cento e sessenta, então dá 7.39, podia ser até  
432 22 se o município quisesse fazer o investimento, só que não vai fazer porque todo  
433 investimento que você tem que fazer tem que ter a contrapartida, não é.  
434 Contrapartida, se é onze milhões, 10%, 5, 2. A gente pede quando vai fazer um  
435 empréstimo do governo federal, se faz o projeto e põe 2,5, 1,5 de contrapartida,  
436 mas eles não aceitam. Põem dez, cinco, oito, que é o dinheiro do recurso próprio  
437 da arrecadação da receita corrente líquida que nós temos que garantir isso lá.  
438 Então, como a gente apresenta toda vez que vai fazer um financiamento, tem que  
439 apresentar o balanço para eles analisarem se tem realmente lastro. Então, esse é o  
440 valor que nós temos dado em garantia para fazer tudo isso, significa que é 7.39.  
441 Sobe aí Carlos. As operações de crédito não teve nenhuma, mobiliária, nada. Aqui  
442 são só os valores em relação aos últimos doze meses, nós temos aqui 14.40, esses  
443 são os limites que nós teríamos para fazer e é o senado federal que define isso.  
444 Tem a lei de responsabilidade fiscal e na Constituição quando o município quer  
445 fazer um empréstimo, aí o senado federal avalia de acordo com cada, depende do  
446 tamanho do valor do orçamento, aí ele faz os cálculos, e está aqui. Eu sei que o  
447 município de Barra do Garças para operações de crédito interna e externa 16%,  
448 que seria vinte e cinco milhões dos cento e sessenta mil; aí o alerta 14, vinte e  
449 três. Então, o alerta é: olha, você pode pegar até dezesseis, mas quatorze toma  
450 cuidado que já está muito perto. E nós temos aqui nessas garantias, sete, nós temos  
451 esse valor aqui, onze milhões duzentos e quarenta e seis. Pode subir. Essa outras  
452 operações da dívida consolidada não tem nenhuma. Só tem esses empréstimos dos  
453 asfaltos aqui que nós estamos fazendo na cidade lá no Jardim Nova Barra e  
454 algumas outras regiões, onze milhões. Aí dá onze milhões duzentos e quarenta e  
455 seis, lá no outro deu uma “diferencinha”. O senhor Carlos diz: Só para explicar



456 um pouquinho que nesse exercício não houve operação de crédito, então ele vai  
457 repassando de anexo para anexo, tanto é que esse aí está zerado. O ano passado a  
458 explicação é essa daí, que ela existia operação de crédito em andamento, esse  
459 exercício não tem mais. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de  
460 planejamento, diz: Vamos lá para os restos a pagar. Pode subir. Então, aqui são  
461 os recursos vinculados, basicamente é aquilo que já falei lá simplificado da  
462 educação, recursos diretos da saúde, o total aqui deu oito milhões. Vai lá no final  
463 dele pra gente olhar, para a direita não tem mais não? A disponibilidade de caixa  
464 que vai dar aqueles valores lá. Antes inscrição de restos a pagar não processados  
465 que é quatro milhões novecentos e oitenta e oito mil. Seis milhões seiscentos e  
466 noventa e um. Nós temos esse aqui, aqui está seis milhões, temos mais um que  
467 vai dar aqueles oito milhões que apesentei lá. Restos a pagar empenhados, não  
468 liquidados no exercício tem só setenta e sete mil nesses quatro meses. Cancelados  
469 ainda não foi nenhum, não vai ser por agora. Então, esses seis milhões novecentos  
470 e poucos mais um novecentos e quinze que vão dar aqueles oito milhões lá, mas  
471 eles são restos a pagar ainda, por isso que falei que o município não tem um  
472 superávit. Tem um superávit fiscal lá, mas ele está inscrito aqui, tem muita coisa  
473 que foi empenhado e não foi liquidado, e outros ainda tem para empenhar. Só  
474 naqueles demonstrativos lá, aqueles últimos para nós passarmos. Então, esse aqui  
475 é a receita corrente líquida, cento e sessenta milhões. A despesa com pessoal está  
476 em 46.42, para reforçar. Dívida consolidada o nosso limite é 120%, seria cento e  
477 noventa e dois milhões, ninguém vai cometer essa loucura. As garantias onze  
478 milhões, o limite definido pelo senado 35, 22, nós estamos em cento e trinta e  
479 nove. Pode ir descendo. As operações de crédito estão zerada. Não tem outro não,  
480 não é Carlos? Então gente, basicamente essas foram as metas fiscais que nós  
481 temos para apresentar para vocês em relação ao pessoal, em relação a aplicação  
482 no ensino, educação. A prefeitura no termo geral está balanceada, tem condições  
483 de ser tocada. Logicamente que a administração não pode fazer loucura. A gente  
484 ainda está avaliando que ainda vai haver muitas perdas. Nós estamos preocupados,  
485 só falando aqui, nós ouvimos aqui semana passada uma operação na JBS, a  
486 “Operação Carne Fraca” de novo teve aí. A gente fica preocupado com isso  
487 porque vai ter uma empresa dessa aí, o ministério público com a polícia federal  
488 estiveram lá, então o município depende muito da arrecadação própria dessa  
489 empresa e sem falar no panorama geral. Nós estamos aí com o governo no final,  
490 nós não sabemos literalmente quem vai ganhar essa eleição, quem vai administrar  
491 vai pensar o Brasil a partir de primeiro de janeiro, quem está liderando, está uma  
492 confusão danada, é uma incerteza e a gente como administrador aqui embaixo fica  
493 mais inseguro ainda, por isso que cada vez o prefeito está tentando segurar as

494 rédeas e a ordem é fazer isso mesmo: cortar ao máximo possível para que a gente  
495 tenha um horizonte. A partir de outubro quem sabe a gente vai pensar. Essa é a  
496 apresentação, quero agradecer a presença de vocês, a gente está aqui para tentar  
497 esclarecer, se eu não puder dar o esclarecimento os técnicos que é o Carlos, o  
498 nosso contador está aí. Então, eu me coloco à disposição, se vocês tiverem alguma  
499 dúvida, algum esclarecimento. A senhora Edina diz: Secretário, boa noite! Meu  
500 nome é Edina, sou servidora efetiva da câmara municipal e também conselheira  
501 do Barra-Previ. O senhor apresentou alguns números em relação ao gasto com  
502 pessoal, eu gostaria de fazer algumas perguntas: “Qual a quantidade de servidores  
503 efetivos e o valor, em reais e percentual, de sua folha mensal? Qual a quantidade  
504 de servidores comissionados e o valor, em reais e percentual, de sua folha mensal?  
505 Qual a quantidade de servidores contratados e o valor, em reais e percentual, de  
506 sua folha mensal? Qual a quantidade de servidores contratados, por excepcional  
507 interesse público, e o valor, em reais e percentual, de sua folha mensal?”. Foi  
508 comentado também que o município tem hoje 168 comissionados e 788  
509 contratados, dando um total de 956 pessoas que tem um contrato aí com a  
510 prefeitura. Eu gostaria de saber qual e o montante do salário desse pessoal, quanto  
511 a prefeitura gasta só com os comissionados e contratados? Vale ressaltar que tem  
512 uma diferença entre contratados e os contratos por excepcional interesse público,  
513 por isso fiz essas perguntas separadas. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário  
514 de planejamento, diz: Primeiro, boa noite. Você quer uma gama de informação  
515 Edina e você está correta, você já fez esse requerimento via e-mail para a  
516 secretaria de planejamento e vai receber a resposta lá. Eu não tenho essas  
517 informações aqui de cabeça para dar. Eu falei para você, aqui posso falar, efetivos  
518 são 1.523, são três milhões trezentos e quatorze mil setecentos e vinte e três reais  
519 que se paga para os efetivos; comissionados 168, trezentos e setenta e quatro mil  
520 reais e oitocentos e oitenta e quatro e trinta e um; contratos nós temos 788, um  
521 milhão seiscentos e sessenta e cinco; que dá um total de cinco milhões trezentos  
522 e cinquenta e quatro mil. Então, esses são os números que tenho para passar agora  
523 para você. Essas outras informações você vai receber, a secretária de  
524 administração está preparando lá para mandar aqui para você e para a câmara  
525 também, que fez um requerimento a esse respeito. A senhora Edina diz: Em  
526 relação a receita do município do ano passado, entre a estimada e a arrecadada,  
527 houve um superávit ou um déficit dessa previsão? O senhor Mauro Gomes Piauí,  
528 secretário de planejamento, diz: Houve déficit. Nós tínhamos aí, era cento e  
529 setenta e quatro milhões, quanto que era Carlos? Cento e setenta e quatro e nós  
530 arrecadamos mais ou menos cento e cinquenta. Sempre foi, como disse no início,  
531 os valores eram um pouco super estimados. Mas, agora nós estamos fazendo mais

532 real. A gente pensava vamos arrecadar e a arrecadação não estava vindo, porque  
533 como disse lá no início a arrecadação maior é dos impostos federais, as  
534 transferências. O município mesmo arrecada pouquinho em relação a recursos  
535 próprios, a nossa maior arrecadação é ISSQN, depois o IPTU que nós recebemos  
536 só nos três primeiros meses do ano, depois ISSQN, e o resto é transferências.  
537 Então, quando se vai compor esse bolo, quando se chega no final do ano, você  
538 não consegue alcançar a meta. Por isso que nós estamos fazendo, a minha proposta  
539 de lei orçamentária vai ser bem mais realista em relação ao ano passado porque  
540 eu sei que a arrecadação a tendência é diminuir. Em relação a essa questão dos  
541 funcionários eu já disse que nós vamos repassar todas essas informações, porque  
542 são 788 contratos, eu não acompanho diretamente essa questão de pessoal, é a  
543 procuradoria, mas a maioria dos contratos é de interesse público, eu não sei quais  
544 são porque não acompanho. Realmente eu não acompanho, só pego o montante  
545 dos números que têm lá. Mas, é na área da educação, a grande maioria é na área  
546 da educação e saúde o serviço que se presta aqui de contrato. Na área de educação  
547 e saúde. A senhora Edina diz: Secretário, em relação ao PPA, LDO e LOA,  
548 gostaria de saber quais são os meios que a prefeitura faz a divulgação dessas leis,  
549 se é no site da prefeitura, onde é que faz essa divulgação? O senhor Mauro Gomes  
550 Piauí, secretário de planejamento, diz: A divulgação? A senhora Edina diz: A  
551 disposição para os cidadãos? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de  
552 planejamento, diz: É para ser lá, elas todo ano têm que estar lá. A senhora Edina  
553 diz: Mas não estão, não é. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de  
554 planejamento, diz: Eu não sei se não estão. Já me falaram que está lá, não sei se  
555 foi publicado. A LDO de 2000, o PPA anterior estava lá. Não sei esse novo agora  
556 porque nós passamos para uma empresa que faz a gestão contábil lá e eles que  
557 têm o portal. Eu não posso informar pra você, mas eu já vi lá, já consultei ele. Sai  
558 do ar de vez em quando, dá problema, troca, tem uma série de coisas lá, de  
559 objeções que faz com que não tenha essas informações. Por exemplo, o regime  
560 fiscal, a RGF, o RREO, já está lá no portal. Agora a LOA, o PPA, eu não sei dizer  
561 para você, eu não consultei hoje. Você consultou? A senhora Edina diz: E faço  
562 pós-graduação em gestão pública na UFMT e numa turma de mais de vinte alunos  
563 ninguém encontrou essas leis, por isso que estou fazendo essa pergunta. Foi  
564 proposto uma atividade, analisando o PPA, LDO e LOA e não foi encontrado por  
565 ninguém no site da prefeitura essas leis. Então, a gente encontrou uma dificuldade  
566 muito grande. A gente se direcionou diretamente ao sítio eletrônico e a gente não  
567 encontrou. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: É uma  
568 falha, não é. É uma falha da administração, mas se você tivesse ido lá. Até alguém  
569 me falou que tinha uma professora que ia me procurar lá para fazer esse contato,

570 nós temos isso lá, passava. Pois é, estou falando que eu passava isso para vocês.  
571 O vereador Dr. Joãozinho diz: Pois não, elas são aprovadas. Essas leis  
572 orçamentarias são elaboradas as propostas pelo Poder Executivo, evidentemente,  
573 é enviada para a câmara onde são feitas emendas, propostas a emendas. Algumas  
574 dessas emendas que são propostas são vetadas pelo Executivo. Mas, vetadas,  
575 publicadas, elas estão disponíveis todas elas no site da câmara. Aqui nós temos  
576 um cuidado muito grande com essa questão da transparência, que uma vez  
577 aprovada, qualquer lei que hoje foi aprovada aqui na casa, na mesma semana ela  
578 está disponibilizada no site da câmara. Então, pode olhar lá. Inclusive, gosto muito  
579 da qualidade dos servidores aqui que fazem esse serviço, que inclusive é “facinho”  
580 de você procurar por, sugestão, por exemplo, lei orçamentaria anual, LOA. Você  
581 vai lá procurar e você já vai encontrar discriminado no site da câmara. A senhora  
582 Edina diz: É, no site da câmara realmente tem. Eu perguntei no site da prefeitura.  
583 O vereador Dr. Joãozinho diz: Então, eu estranho é que um universitário, que vive  
584 aqui, dizer que procurou e não achou. Então assim, não achou, mas estava  
585 disponível, está disponível para o cidadão, afinal de contas é o papel nosso  
586 fiscalizar e disponibilizar essas informações. O senhor Mauro Gomes Piauí,  
587 secretário de planejamento, diz: Eu vou verificar lá com o setor que é responsável  
588 por isso para sanar esse problema, essa questão. Mas, eu já vi... Pode falar. Tem  
589 mais alguma? Cadê a Dorinha? O vereador Dr. Neto diz: Vou falar meu nome  
590 para ficar gravado, vereador Neto. Mauro, eu estava olhando aí você passando os  
591 slides, e nós temos hoje, como você disse muito bem, a questão do servidor  
592 público que é uma questão latente no município e aqui na câmara municipal, e eu  
593 vi ali que já está 46% do que arrecada para servidor público. E eu estava fazendo  
594 uma comparação a nível de governo estadual, dia 18 foi aprovada as contas do  
595 governo Pedro Taques, e lá tem umas ressalvas do relator João Batista e eu fiquei  
596 encabulado. Você passou um slide aqui, Barra do Garças de tudo que arrecada  
597 está gastando 34% com a saúde, certo? Isso dá um rombo muito grande para a  
598 cidade porque acaba que você não investe na cultura, no esporte. É um dinheiro  
599 que ia para o lazer ou outra área, e tudo joga para a saúde, muitas vezes até a gente  
600 cuidando de doentes de outros municípios, a gente as vezes tem que acatar isso.  
601 E eu fiquei encabulado porque o relator fez um apontamento das contas do  
602 governo Taques que ele não gastou o mínimo em saúde, ele gastou onze ponto  
603 alguma coisa em saúde. Não gastou doze por cento. Então, como que o município,  
604 que na hora que você pega o bolo todo que o país arrecada, seis a sete por cento  
605 vem para os municípios, que é o menor percentual, ele tem que gastar 34% do que  
606 ele arrecada, e o Estado com a máquina muito maior que essa tem que gastar 11,  
607 12%. Então, como que a gente vai fazer Mauro pra gente fazer um trabalho para



608 que daqui pra frente a gente tente diminuir esse gasto com saúde, pra gente dar  
609 condição de aumentar o salário do servidor, de dividir esse dinheiro em outra área,  
610 porque Barra está pagando um preço muito caro com essa saúde. Então, essa é a  
611 preocupação que tenho. Eu acho que todos os vereadores têm essa preocupação  
612 porque nessa situação aí não dá. Você viu que a educação dá em cima mais ou  
613 menos ali, e o que é para gastar quinze, gastar trinta e quatro por cento. Então,  
614 esse é o apontamento que vejo que é mais importante e a gente tem que ter uma  
615 atenção quanto a isso. A senhora Jeni diz: Boa noite! Vereador, preciso saber do  
616 senhor como tirar mais da saúde. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de  
617 planejamento, diz: Só um momentinho, se identifica, nós estamos gravando. A  
618 senhora Jeni diz: Eu sou Jeni Celestino Siqueira, sou funcionária da saúde. Como  
619 assim tirar da saúde, se nós, se tem condições para isso, vocês como vereadores  
620 tem condições de falar tirar da saúde, espera aí, é porque o orçamento está alto, aí  
621 como por exemplo, se nós técnicos ganhamos novecentos reais. Ainda pensa em  
622 tirar mais da saúde se a saúde está gastando muito? Eu acho que tem alguma coisa  
623 que não está certo. O vereador Dr. Neto diz: Esse dinheiro que está sendo  
624 repassado está muito pouco, porque o Estado que tinha que repassar, ele só gasta  
625 11%, como é que o município vai gastar 34? Você entendeu? Só em 2018 ele já  
626 deve onze milhões, cinco milhões para o município. Só o ano de 2018 e acaba que  
627 o município tem que bancar isso aí. Eu estou falando se ele repassasse tudo que  
628 tem repassar, não precisaria de gastar o orçamento da prefeitura de 34% em saúde.  
629 Aí era para recomposição salarial, era para o esporte, era para outras áreas. Estou  
630 falando que o município está sobrecarregado bancando uma saúde que não é do  
631 município. Você entendeu? Não estou falando que tem que cortar saúde, estou  
632 falando que tem que arrumar uma maneira do dinheiro vir da saúde e o município  
633 não ter que gastar esse dinheiro, esse montante todo. O vereador Dr. Joãozinho  
634 diz: Houve aí, deixa só eu tentar aqui. Essa questão de tirar da saúde porque tudo  
635 passa por alguns conceitos. Veja bem! O que é dito costumeiramente, a gente diz  
636 o seguinte: olha, como nós já estamos gastando 34% do orçamento com a saúde,  
637 é impossível, por exemplo, uma reivindicação da senhora e de toda a classe, dar  
638 aumento porque não sobra. Mas, quando a gente fala, agora deixa só eu concluir,  
639 em tirar da saúde, e essa é uma palavra que me motiva muito, a gente está falando  
640 de gestão, é preciso fazer gestão. Por exemplo, quanto gasta na saúde com o índice  
641 altíssimo de acidentes de trânsito que nós temos na cidade? Que saúde eu quero?  
642 Porque, as vezes, eu sinalizar melhor a cidade, ou, as vezes, eu enquanto cidadão  
643 também me preocupar, saber que o trânsito louco que existe, a gente fala das  
644 coisas assim: do mercado, do sistema, como se isso não fosse ações de todos nós  
645 coletivo. Quando falo assim: o trânsito louco que mata e que causa muita despesa,

646 é a condução de cada um de nós no dia a dia. Então, quando a gente fala de saúde  
647 e de tirar, investir mais na saúde, questão de gestão. Por exemplo, nós temos um  
648 gasto altíssimo lá no hospital para recuperação de pessoas acidentadas e acidente  
649 de trânsito é um gasto altíssimo. Nós temos gasto altíssimo porque nós não  
650 fazemos, isso não é um problema só de nossa cidade, na verdade é uma concepção  
651 do país com educação, porque nós não fazemos saúde preventiva. Nós fazemos  
652 saúde curativa. Então, quando se fala é gestão, nós precisamos fazer uma gestão  
653 da saúde. Nós temos conversado, sabemos da dificuldade que há, mas a intenção  
654 não é retirar recursos, nada disso, é diminuir isso que o município está gastando  
655 com saúde justamente porque essa, embora eu sei que isso é difícil, as vezes, e até  
656 ofende, e eu entendo perfeitamente o lado do servidor quando diz assim, mas nós  
657 temos uma preocupação, e essa era a minha pergunta que eu queria fazer lá atrás  
658 para o Mauro. O Mauro é também um cara que é servidor da prefeitura de carreira,  
659 um cara que dedicou a vida inteira para a prefeitura. Então, eu imagino que tem  
660 esse sentimento de classe no coração dele, e essa era a minha pergunta. Mauro,  
661 qual é a possibilidade que nós temos, eu sei as contas estão aqui que foram  
662 aprovadas no tribunal de contas, 23% o nosso orçamento caiu o ano passado. 23%  
663 do orçamento do município, é muito dinheiro. Quando você fala de cento e  
664 noventa milhões; ora, 10% são dezenove milhões, 20% são trinta e oito milhões,  
665 chegou por aí a queda do nosso orçamento ano passado. Quer dizer, era o que  
666 estava previsto que está nas contas. Não, é da previsão para a arrecadação efetiva.  
667 Da previsão para a arrecadação efetiva a queda foi. Nós tínhamos uma previsão e  
668 dentro daquela previsão nós temos a previsão também de gastos. Quanto foi  
669 efetivado está lá nas contas, já estão lá no tribunal, inclusive aprovadas quase que  
670 sem ressalvas. Mas, a minha pergunta é assim Mauro, porque apesar dos meninos  
671 acadêmicos, esse é um problema que muito me aflige, nós sabemos das condições  
672 do nosso servidor, esses dias nós tivemos um fórum dos servidores do município,  
673 existe enquanto planejamento, e essa é a minha pergunta, da gente falar assim:  
674 olha, nós vamos ao longo de um, dois, três anos fazer um resgate da condição do  
675 salário do servidor? Dentro desses números que você apresentou aí, por exemplo,  
676 quanto impacta no orçamento do município cada um real de aumento, cada cem  
677 reais de aumento? Nós temos algum estudo direcionado a essa preocupação na  
678 parte orçamentária para que nós possamos, dentro desse próximo ano ou ainda na  
679 gestão do Roberto Farias, enfrentar esse problema? O senhor Mauro Gomes Piauí,  
680 secretário de planejamento, diz: Bem, voltando um pouco à questão da saúde. O  
681 vereador Dr. Neto diz: Se nós pegássemos, uma ação efetiva que acho que  
682 tínhamos que fazer, se nós tornássemos o hospital regional, você acha que sobraria  
683 um recurso que seria aplicado em outro se ele assumisse esse hospital? Porque eu

684 vejo que o maior gasto que tem é nesse sentido. O senhor Mauro Gomes Piauí,  
685 secretário de planejamento, diz: Com certeza. Então, em relação à saúde nós  
686 temos essa preocupação latente. Eu estava até consultando aqui o moço que  
687 trabalha lá na saúde e nós já fizemos isso aqui. Só de gastos, de repasse, porque  
688 os municípios no geral estão sofrendo muito com o governo estadual, o governo  
689 Taques. A gente tem que falar e dar nome aos bois. Desde 2010 para cá, nós temos  
690 os cálculos, ele deve mais de vinte milhões para Barra do Garças, paga um pouco,  
691 vem aqui e a gente pressiona, vem e faz aquelas festas. O vereador Dr. Neto diz:  
692 Cinco milhões só em 2018. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de  
693 planejamento, diz: Pois é. Então, ele não repassa. O município de Barra do Garças  
694 já entrou na justiça, tem ação judicial pedindo bloqueio, mas os desembargadores  
695 não bloqueiam as contas. Nós pedimos para o ministério público que cobra a  
696 efetiva prestação do serviço, mas eles: não, vocês têm que entrar. Nós entramos  
697 com ação e não conseguimos o bloqueio, então isso vai enrolar. Então, tem essa  
698 questão do repasse. Não é uma desculpa, é um fato real. Se tivéssemos mais esse  
699 dinheiro, estaríamos com mais folga para fazer as outras ações, inclusive dar  
700 aumento para o pessoal. Em relação à questão do aumento, a resposta do João,  
701 ainda em relação à saúde. Em relação à saúde nosso sonho, meu sonho, é  
702 regionalizar o hospital. Nós já fizemos essa proposta também, só que o  
703 governador não aceita. O hospital lá, o prédio, é do Estado, não é do município.  
704 O município é só a gestão e os servidores que estão lá trabalhando. Tem muito  
705 equipamento do Estado, da União, a maioria é nosso. Mas, o hospital, o prédio,  
706 vários equipamentos são do Estado, só que ele não assume, ele não é bobo, ele  
707 não quer pegar a batata quente pra ele porque vai ser gasto. Ele assumiria, nós  
708 cederíamos os servidores, e aí a gente poderia ficar mais tranquilo porque aí nós  
709 teríamos de fato condições de remunerar descentemente todos os servidores da  
710 saúde. Mas, essa é uma gestão que estamos fazendo e vamos botar fé que essa  
711 próxima administração que entrar creio que seja uma nova administração e que  
712 aceite essa proposta da regionalização, porque nosso hospital de fato é regional.  
713 Ele atende, como você falou, todas as cidades da região, Goiás, essas cidades mais  
714 perto, esses primeiros atendimentos são feitos aqui, isso custa. Depois se  
715 encaminha para Goiânia. Ninguém gosta de ir para Cuiabá. Geralmente é um  
716 centro melhor. Mas, Cuiabá também já está sendo centro de referência, muitas  
717 especialidades, então para nós é Cuiabá. Então, tudo é gasto. O objetivo nosso  
718 primeiro é receber esses repasses que estão lá represados que o governo Taques  
719 não repassa, e o Silval também com dois mandatos não repassou, e depois é essa  
720 regionalização. Se eles assumirem, nós só cedemos os servidores, mas todo o  
721 custeio e manutenção fica com o Estado, aí os servidores com certeza terão dias

722 melhores. Em relação à sua pergunta João, ontem eu estava aqui na audiência da  
723 LDO e eu falei, no PPA eu coloquei junto com o Carlos, a equipe que nós  
724 trabalhamos lá, fizemos o levantamento, nós colocamos um valor para reposição.  
725 Se você pegar o PPA lá de cada secretaria tem o gasto com pessoal, como não  
726 teve aumento, então tem um percentual lá de cinco a oito por cento que está indo  
727 de um ano para o outro. Isso é uma reposição que está para o servidor. Por que ela  
728 não foi dada ainda? Porque as condições financeiras de arrecadação ainda não  
729 estão lá. Mas, há essa previsão legal e aí nós precisamos fazer essa questão que  
730 você está falando da gestão, como nós vamos melhorar. Nós temos ali dois mil e  
731 quinhentos, quase dois mil e seiscentos servidores, nós estamos verificando se há  
732 essa necessidade, algumas coisas que são patente, porque tem muito contrato, nós  
733 temos muitas servidoras, a educação, que tem licença-prêmio, licença-gestante.  
734 Não é desculpa, mas é fato, é a realidade. Então, por isso que se contrata por  
735 quatro meses, tem contrato de três meses, mas são contratos. E ainda tem a questão  
736 do concurso público que tem que se pensar se vai fazer, como vai fazer e qual o  
737 impacto que isso tem na folha. Então, tudo isso está sendo avaliado e o prefeito  
738 está empenhado, ele disse que até o final desse ano é pra gente dar uma resposta  
739 positiva em relação a isso. Gente, mais algum questionamento? Tem algum? A  
740 senhora Edina diz: O senhor fez um breve comentário sobre a questão do  
741 concurso. O município está pensando na possibilidade de fazer, como está essa  
742 questão? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Não,  
743 ainda não está pensando. Eu creio que tenha a necessidade, mas agora nesse ano  
744 não. A senhora Edina diz: Quando eu comentei a questão da falta de transparência,  
745 eu me relacionei diretamente ao site da prefeitura, porque a atividade que foi  
746 proposta para nós, enquanto acadêmicos de pós-graduação, foi verificar o site da  
747 prefeitura. No site da câmara eu sei que tem. No site da câmara está tudo correto.  
748 Mas, no site da prefeitura não foi encontrado. No portal da transparência tem  
749 alguns anexos em relação ao RREO e ao RGF, mas o PPA não foi encontrado, e  
750 foi esse ano ainda, por isso que fiz o comentário. O senhor Mauro Gomes Piauí,  
751 secretário de planejamento, diz: Gente, eu gostaria de agradecer a presença de  
752 todos. Agradeço as contribuições de você, da Edina, dos vereadores. A gente está  
753 à disposição lá na secretaria de planejamento para colaborar e receber as  
754 colaborações da participação de vocês. Enquanto servidor lá vocês podem  
755 procurar a qualquer momento que a gente vai estar sempre à disposição. Desde já,  
756 a partir do mês de julho e agosto nós vamos estar fazendo pelo menos duas  
757 audiências públicas para colher sugestões em relação a lei orçamentária anual, que  
758 nós vamos estar elaborando, e eu gostaria de contar com a participação de todos  
759 nessa ajuda conjunta de nós elaborarmos todo o nosso orçamento, cada vez mais



760 a participação de vocês será importante. O vereador João quer dar uma palavra. O  
761 vereador Dr. Joãozinho diz: Mauro, na verdade é uma preocupação dos números  
762 aí que foram apresentados. Nós estamos falando de quadrimestre e estamos  
763 apresentando aqui as contas do primeiro quadrimestre. Tradicionalmente esse  
764 primeiro quadrimestre é onde nós temos um percentual maior da receita se  
765 comparado os três quadrimestres. Não é isso? Porque nós temos a entrada do  
766 IPTU. O ITR também? O ITR também. Então, me causa uma certa preocupação  
767 de ver que nós, por exemplo, os nossos restos a pagar estão praticamente  
768 equilibrados, mas considerando que nós temos agora daqui para o final do ano  
769 uma tendência de decréscimo da arrecadação em relação ao próximo quadrimestre  
770 não vai ser mais cinquenta e poucos milhões. A tendência é que iremos numa  
771 decrescente. Existe essa preocupação em relação? Porque as despesas  
772 permanecerão com o servidor, a despesa com o pagamento dos empréstimos,  
773 possivelmente os pagamentos dos débitos judiciais, essas despesas permanecerão  
774 lineares. Existe essa preocupação no horizonte, porque a gente vive isso aqui todo  
775 dia com essa possibilidade, de queda dessa arrecadação daqui para o final do ano?  
776 O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Sim, com certeza.  
777 Porque é como eu falei, cada vez mais nós vamos segurar ou tentar segurar ao  
778 máximo os gastos lá. Por isso que eu quero apresentar uma proposta orçamentária  
779 bem enxuta. Nós estamos nos reunindo já com o prefeito, alguns outros  
780 secretários. Hoje teve uma reunião de trabalho com o setor de arrecadação, nós  
781 temos que implementar um pouco do que você falou, o Estado vai atrás, mas todo  
782 ano o prefeito faz, está previsto na LDO também porque nós temos muito  
783 descontos de IPTU, ISS. Ainda pelo incrível que pareça o cidadão não confia ou  
784 deixa pra depois, todo mundo está apertado e deixa o IPTU para pagar depois.  
785 Nós temos uma inadimplência muito grande. Então, hoje os auditores fiscais estão  
786 se reunindo e nós vamos junto com a procuradoria fiscal, para tentar implementar  
787 essa arrecadação, primeiro buscando o que tem que ser fazer diante da  
788 inadimplência e também buscar as outras atividades, porque nós temos que fazer  
789 isso já prevendo essa dificuldade dos repasses federais. Então, nós vamos ter que  
790 dentro do município primeiro segurar os gastos aqui, isso vai ser um horizonte  
791 difícil, e tentar incrementar porque não vai ser fácil. Com essa política nacional,  
792 com essa questão da greve, da paralisação dos caminhoneiros que impactou, cada  
793 vez mais a emenda noventa e cinco os investimentos estão congelados, só as  
794 emendas, emendas poucas que os deputados federais e mesmo aquelas  
795 obrigatórias o governo não está empenhando, não repassa para o município.  
796 Então, é muito difícil. E também agora nós temos o período eleitoral, a partir de  
797 junho não vai ser mais empenhado nem pago mais nada. Então, esse ano vai ser,

798 desculpem o popular, osso. Eu agradeço então a presença de todos, de cada um e  
799 cada uma, e dou por encerrada essa audiência de avaliação das metas fiscais do  
800 primeiro quadrimestre. Muito obrigado a todos. Boa noite! Eu conto com a  
801 presença de vocês nas próximas. Registra-se que a assinatura de todos os presentes  
802 foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência Pública.